

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 47

Data: 02.12.82

Pg.: _____

Pataxós não sabem que já podem voltar para casa

Salvador — Os 350 índios da tribo Pataxó Ha-Ha-Hae, que se encontram atualmente na Estação Experimental do Almada, da Ceplac, localizada próximo a Ilhéus, até ontem à tarde não sabiam da liminar que ganharam na Justiça Federal permitindo que retornem à Reserva Indígena Paraguassu — Caramuru, no Município de Pau-Brasil. O cacique Saracura disse que “não interessa esse negócio de prazo”, revelando ansiedade em que o retorno aconteça o mais breve possível.

O antropólogo Cláudio Romero, da Funai, que retornou ontem de Brasília para Ilhéus manteve uma longa reunião com o chefe do Departamento de Polícia Federal naquela cidade, Guido Araújo, mas ao final do encontro eles negaram ter conhecimento da liminar. Cláudio Romero, entretanto, admitiu ter sido orientado pela Funai a preparar a volta dos Pataxó Ha-Ha-Hae para a Reserva Paraguassu—Caramuru, hoje ocupada principalmente por centenas de fazendas de cacau.

Persistência

A Fazenda São Lucas, de propriedade de Gener Rocha e onde havia as antigas instalações do extinto Serviço de Proteção ao Índio, foi retomada pela Funai em maio deste ano, como medida inicial de uma ação que previa a reconquista de 26 mil hectares de terras altamente férteis e produtivas que compõem a área total da reserva indígena.

Essa retomada gerou um clima de tensão no Sul da Bahia, com possibilidade de conflitos entre posseiros e índios. Foi por isso que a Funai, juntamente com o Governo do Estado, decidiu transferir os índios para a Estação

Experimental do Almada, até que a questão fosse resolvida definitivamente na Justiça. Enquanto cerca de 350 pataxós aceitaram ficar nessa estação, 22 famílias resistiram à medida.

O grupo que ficou na Fazenda São Lucas se mostrou disposto a resistir a qualquer tipo de tentativa de expulsão por parte dos posseiros e rejeitou a proposta de transferência para Ilhéus, ainda que temporariamente. Os índios que se transferiram não foram satisfeitos e afirmaram que na Estação Experimental do Almada não plantariam “nem abacaxi”, como reafirmou ontem o cacique Saracura.

Nessa estação, a tribo Pataxó Ha-Ha-Hae continua em completa inatividade. No mês passado foram registrados 720 atendimentos médicos por causas variadas, inclusive três casos de desidratação. Como mantém a esperança de voltar a qualquer momento para a reserva e estão ansiosos de que isso ocorra o mais breve possível, os índios não desenvolvem nenhum tipo de atividade agrícola. Os homens passam a maior parte do dia jogando bola e já formaram, inclusive, quatro times: Itabuna, Flamengo, Vasco da Gama e Brasil.

Aos pataxós, na estação em Ilhéus, têm-se juntado diversas outras famílias de índios de tribos variadas, vindas de diversos Estados, atraídas pelas notícias da retomada da Reserva Paraguassu-Caramuru que, junto com uma reserva ecológica, soma um total de 50 mil hectares. Só na reserva indígena, no processo judicial para a retomada, a Funai identificou 805 propriedades agrícolas, algumas com títulos de posse concedidos pelo Instituto de Terras da Bahia, órgão do Governo Estadual.